



INFLUÊNCIA DOS MÉTODOS DE LIMPEZA DA CÂMARA PULPAR NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM SISTEMA ADESIVO AUTOCONDICIONANTE

BRONZATO JD, CECCHIN D, ALMEIDA JFA, ZAIA AA, GOMES BPFA, FERRAZ CCR

Faculdade de Odontologia de Piracicaba - SP
ENDODONTIA - FOP- UNICAMP

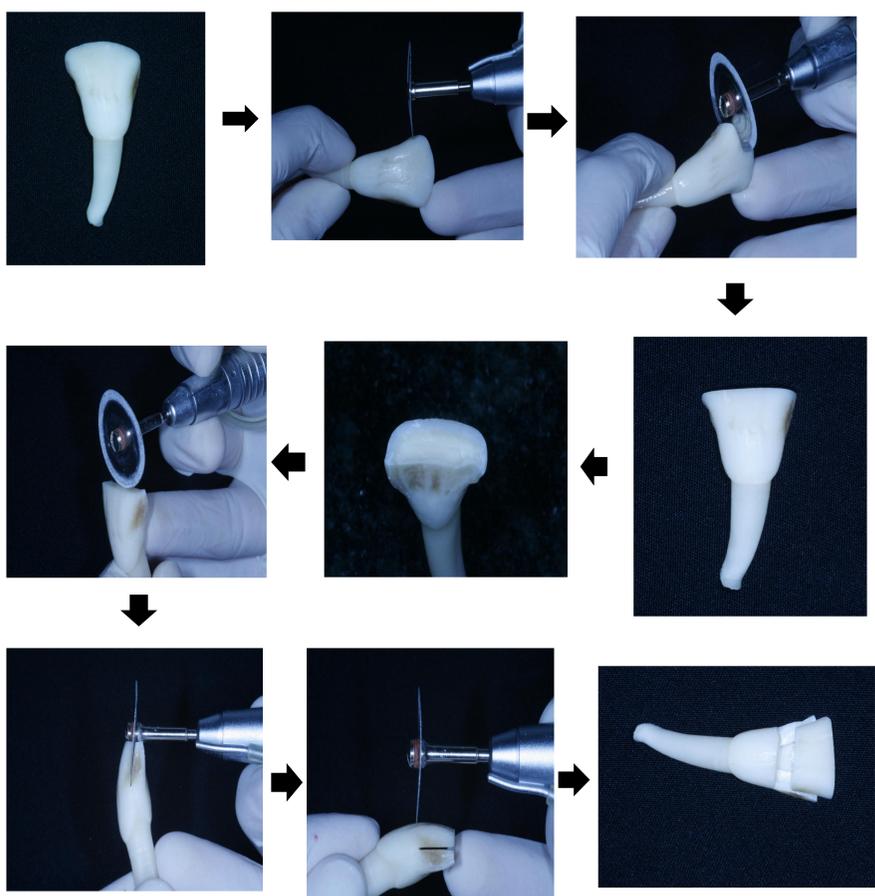


OBJETIVO

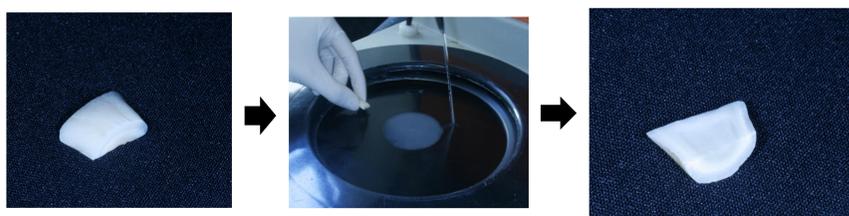
O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes métodos de limpeza do cimento obturador endodôntico da câmara pulpar na resistência de união de um sistema adesivo autocondicionante à dentina da câmara pulpar.

MATERIAL E MÉTODOS

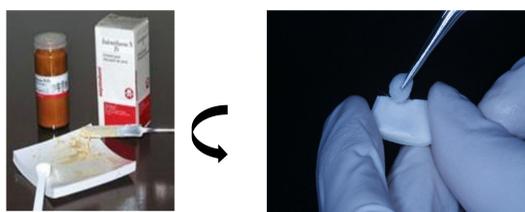
Vinte coroas de incisivos bovinos foram seccionadas expondo a câmara pulpar: de 3 a 5 mm horizontalmente foi removido da porção incisal com auxílio de um disco diamantado dupla face (KG Sorensen, Barueri, SP, Brasil). Depois, paralelamente ao longo eixo do dente o disco entrou no terço médio por vista incisal, cortando até onde o disco entrou, após esta etapa o disco incide perpendicular ao longo eixo do dente por vestibular no limite do corte anterior visto por lateral cortando até este. Assim a amostra foi retirada do terço médio vestibular da coroa.



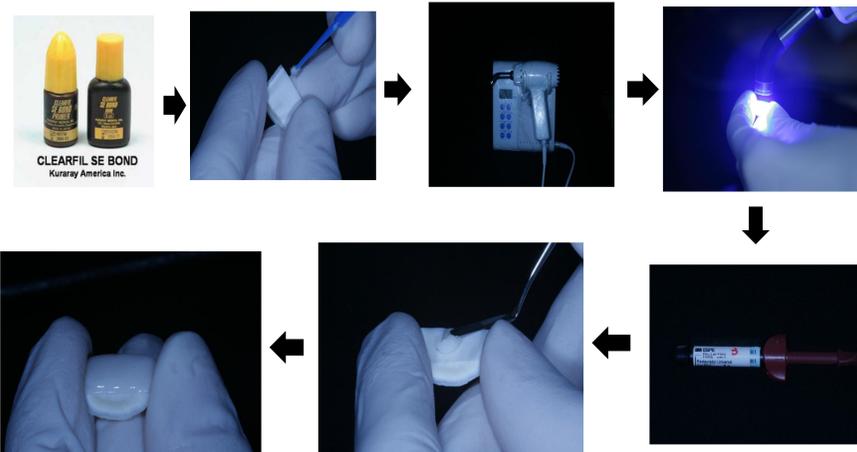
Após o corte, as superfícies foram regularizadas com o auxílio de uma lixa de carbeto de silício de granulação 600 montada em politriz. .



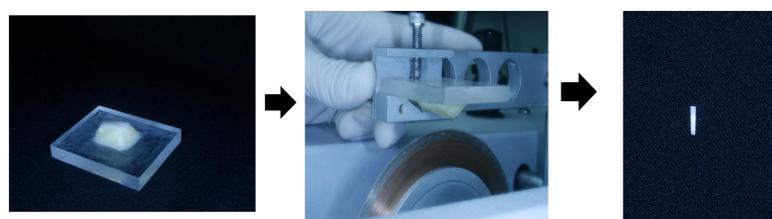
Posteriormente, o cimento Endométhasone-N (Septodont, Saint-Maur-Dès-Fossés, France) foi deixado em contato com a dentina da camâra pulpar por 10 minutos. Em seguida, os espécimes foram divididos em quatro grupos: G1- dentina sem contato com o cimento obturador (controle); G2- bolinhas de algodão embebidas em soro fisiológico 0,9% (NaCl); G3- álcool 70%; G4- soro fisiológico 0,9% associado a desgaste mecânico.



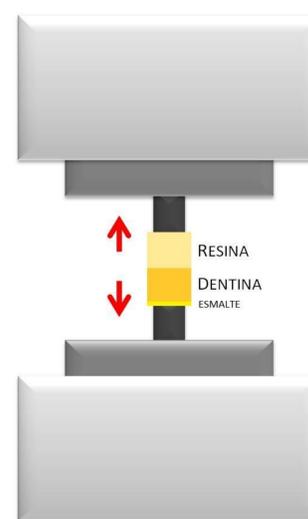
Depois da limpeza, os dentes foram restaurados com o sistema adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond (Kuraray, Kurashiki, Japan) e resina composta (Z250, 3M ESPE, St Paul, MN).



Após 24 horas os dentes de cada grupo foram fixados em suportes de acrílico com cera pegajosa e em seguida adaptados a uma cortadora metalográfica (IsoMet 1000, Buehler, Lake Bluff, Illinois, EUA) com disco diamantado (15 HC, Buehler, Lake Buff, IL, EUA) acionado a uma velocidade de 300 rpm sob refrigeração. Foram obtidos 20 espécimes de cada grupo de espessura de aproximadamente 1,0 milímetro cada em forma de palitos.



Os palitos foram fixados a um dispositivo modificado idealizado por Geraldeli com um adesivo a base de cianocrilato (Loctite Superbonder Gel®, Henkel Adesivos LTDA, Itapevi, Brasil) para o teste de microtração. A presa do adesivo foi acelerada pela aplicação de monômero de resina acrílica (JET Clássico, São Paulo, Brasil). Os testes de microtração foram realizados a uma velocidade de 0,5mm/min, utilizando-se uma Máquina de Ensaio Universal (EZ Test, Shimadzu Co., Kyoto, Japão) com adaptação de uma célula de carga de 500N.



A secção transversal dos palitos foram medidas utilizando-se um paquímetro digital (Vonder Paquímetro Eletrônico Digital, Curitiba, PR, Brasil) para o cálculo da área de união. As fraturas foram avaliadas por uma lupa estereoscópica com até 25 vezes de aumento (Carl Zeiss) e classificadas em adesiva, mista, coesiva em dentina e coesiva em resina. E os valores de resistência de união analisados pela análise de variância e teste de Tukey (P=0,05).

RESULTADOS

Limpeza da câmara pulpar com álcool (G3) ou soro fisiológico associado a desgaste mecânico (G4) mostraram resistência de união semelhantes ao grupo controle (P>0,05) e o modo de fratura predominante foi do tipo mista. Uma redução significativa na resistência de união foi observada na limpeza somente com soro fisiológico (G2) (P<0,05) e o tipo de falha adesiva foi a mais freqüente.

CONCLUSÃO

Limpeza com álcool ou NaCl associado a desgaste mecânico foram capazes de preservar a resistência de união. O uso de NaCl foi ineficaz para remoção de cimento endodôntico da câmara pulpar resultando em redução na resistência de união.